

Rio de Janeiro, de maio de 1978

Não fôra a situação que ora nos encontramos e aguarda-
ríamos que de uma forma ou de outra você nos procurasse para liquidar os compromissos
assumidos com Ivan. Sei quanto é doloroso para você vir aqui e não mais encontrá-lo,
; para nós, isto é meus filhos e eu, ^{com o tempo nos adaptamos} ~~o tempo nos adaptou~~ a casa ^{(em a presença}
física do Ivan embora a saudade seja uma constante em nossas vidas.

No próximo ano pretendo lançar um livro sôbre ele, "Ivan Serpa, sua vida e
sua Obra", já foram feitos ^{estabelecidos} vários contáto e só de fotografias vai ser um mí-
nimo de \$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros). Tem ainda os gastos com editora, divulgação,
etc. Indiretamente sua dívida será paga ao Ivan.

Você poderá entregar a importância ao meu filho, em dinheiro ou cheque, tal-
vez em cheque nominal seja menos perigoso, devido aos assaltos.

Espero que compreenda e desculpe nós termos que lhe lembrar o amigo que par-
tiu justamente falando em dinheiro, coisa que ele nunca se prendeu muito, e sonseguiu
nos transmitir este desapego, tanto que só decorrido 5 anos de sua morte, e pelas cir-
cunstâncias atuais nos encorajamos a tocar neste assunto.

Quanto a sua obra apesar de alguns momentos bens difíceis que atravessamos
consegui ^{pre} ~~conservá-la~~ para quem sabe algum dia fazer o que ele bem merece: Uma Insti-
tuição com seu nome, sua obra e sua biblioteca.

Em anexo, apontamentos encontrados no caderno do Ivan.

Caso deseje algum esclarecimento peço telefonar para minha casa a noite
~~durante o dia trabalho na biblioteca~~
durante o dia trabalho na Biblioteca Nacional.

Para quaisquer outros esclarecimentos que se fizerem necessários peço tele-
fonar para minha casa ~~at~~ noite pois durante o dia trabalho fora. ^{na B.N.}

atenciosamente